

SUMÁRIO



Prefeitura de Francisco Beltrão - PR *Técnico em Enfermagem*

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de texto (compreensão global; ponto de vista do autor; ideias centrais desenvolvidas em cada parágrafo, inferências)	1
Comunicação.....	4
Linguagem.....	6
Variações linguísticas	8
Gêneros e Tipologias textuais	9
Elementos de coesão e coerência textual.....	18
Ortografia Oficial . acentuação gráfica	20
Letra e fonema, sílaba, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos	26
Emprego das classes de palavras.....	37
Semântica (sinônimos e antônimos, significação das palavras, sentido conotativo e denotativo).....	49
Funções sintáticas.....	56
Concordâncias nominal e verbal	64
Pontuação	66
Uso dos porquês	71
Literatura Brasileira: prosa e poesia, autores e obras.....	71
Figuras de linguagem	82
Questões	88
Gabarito.....	99

RACIOCÍNIO LÓGICO

Comparações, arredondamentos, aproximações e estimativas.....	1
Resolução de problemas envolvendo operações entre conjuntos.....	2
Proposições lógicas simples e compostas; Valor lógico; Princípios de identidade, de não Contradição e do terceiro excluído; Conectivos Lógicos; Condições necessárias e suficientes; Negação, contra positiva e recíproca; Equivalências lógicas	9
Falácias, analogias e silogismos	18
Princípio da casa dos pombos	20
Teorema de Tales; Comprimento da circunferência; Medidas de área; Cálculo de área: triângulos, quadriláteros e círculos; medidas de superfícies.....	21
Geometria espacial	24
Estatística – média, moda e mediana; Dados, tabelas, gráficos e suas interpretações	32
Razão e proporção - Grandezas diretamente e inversamente proporcionais	41

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Regra de três simples e composta.....	44
Questões.....	47
Gabarito.....	56

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Francisco Beltrão (e suas respectivas emendas e atualizações)	1
Lei Municipal nº 4.133, de 4 de dezembro de 2013 (Dispõe sobre o regime disciplinar dos servidores públicos do Município de Francisco Beltrão/PR e dá outras providências).....	40
Lei Municipal nº 4.106, de 11 de outubro de 2013 (Dispõe sobre o plano de cargos, carreira e valorização do servidor público (PCCVSP) ocupante de cargo efetivo do município de Francisco Beltrão e dá outras providências).....	52
Questões.....	76
Gabarito.....	80

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lei federal nº 8080, de 19 de setembro de 1990; lei federal nº 8142, de 28 de dezembro de 1990	1
Ética e legislação profissional; lei federal nº 7498, de 25 de junho de 1986.....	32
Farmacologia aplicada à enfermagem; noção de interação medicamentosa e interação fármaco-nutricional	59
Prontuário do paciente: admissão, anotação de enfermagem, alta, óbito	69
Sinais vitais: técnica de verificação e parâmetros de referência nos diferentes ciclos da vida	75
Assistência de enfermagem ao exame físico	95
Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência (traumas, paradas cardiorrespiratórias, acidentes, convulsões, choque, intoxicações, entre outros) ..	130
Protocolo de atendimento pré-hospitalar (aph) e classificação de risco	135
Atuação da enfermagem no samu e em unidades de pronto atendimento (upa)	137
Atendimento inicial ao paciente politraumatizado	144
Manejo de vias aéreas e suporte básico de vida (sbv)	146
Imunização: calendário vacinal em vigência, vias de administração, doses, contraindicação; acondicionamento e rede de frios.....	177
Procedimentos técnicos relacionados ao conforto e à segurança do paciente: posições para exames, transporte do paciente, paciente terminal	188
Técnicas básicas: banho de leito/aspersão, medicação, coleta de material para exames, curativo, crioterapia e termoterapia, nebulização, oxigenoterapia e sondagens; higiene	206

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Saúde da mulher ao longo do ciclo vital, câncer de mama e de útero.....	250
Gestação, parto, puerpério e amamentação; planejamento familiar.....	253
Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: identificação dos domicílios e organização da rede.....	270
Estratégia nacional para prevenção e atenção à obesidade infantil	276
Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitária	282
Política nacional de humanização	319
Normas e diretrizes da estratégia saúde da família	323
Resíduos sólidos de saúde e legislação vigente.....	329
Biossegurança.....	335
Questões	345
Gabarito.....	353

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



No dia a dia, nem sempre precisamos de números exatos. Muitas vezes, fazemos contas rápidas ou usamos valores aproximados para facilitar decisões, economizar tempo ou entender melhor uma situação.

COMPARAÇÕES

Comparar números significa verificar qual é maior, menor ou se são iguais. Podemos usar os seguintes símbolos:

- > (maior que)
- < (menor que)
- = (igual a)

Exemplos:

$25 > 18$ (25 é maior que 18)

$7 < 10$ (7 é menor que 10)

$15 = 15$ (os números são iguais)

ARREDONDAMENTOS

Arredondar é simplificar um número, mantendo-o próximo do valor original, mas facilitando o cálculo ou a leitura.

Regras básicas:

- Se o algarismo seguinte for 5 ou mais, arredonda-se para cima.
- Se for menor que 5, arredonda-se para baixo.

Exemplos:

67 → arredondado para a dezena mais próxima: 70

142 → arredondado para a centena mais próxima: 100

1,48 → arredondado para uma casa decimal: 1,5

APROXIMAÇÕES

Aproximar é representar um número de forma menos precisa, mas suficiente para entender o valor geral.

Exemplos:

A população de uma cidade é 1.234.567 → podemos aproximar para 1,2 milhão.

Um produto custa R\$ 48,90 → podemos aproximar para R\$ 50,00.

ESTIMATIVAS

Estimar é fazer um cálculo mental rápido para prever um resultado aproximado, sem precisar de exatidão.

Usamos a estimativa quando:

- Precisamos decidir rápido.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo beltronense, reunidos em Assembléia Municipal Constituinte para instituir o ordenamento básico do Município, em consonância com os fundamentos, objetivos e princípios expressos na Constituição da República Federativa do Brasil e da Constituição do Estado do Paraná, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Lei Orgânica do Município de Francisco Beltrão.

TÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, é unidade do território do Estado, criado pela Lei nº 790, de 14 de novembro de 1951 e instalado em 14 de dezembro de 1952, com personalidade jurídica de direito público interno e com autonomia política, financeira e administrativa, assegurados pela Constituição Federal, pela Constituição do Estado do Paraná e nos termos desta Lei Orgânica Municipal.

§ 1º - A data do aniversário da emancipação política e administrativa do Município, é 14 de dezembro.

(§ 1º com Redação nova dada pela Emenda nº 016/11, de 15.06.11)

§ 2º - Visando a descentralização administrativa do Poder e dos serviços públicos, o Município poderá ser subdividido em distritos conforme estabeleça a Lei.

§ 3º - A alteração do nome do Município ou distrito, bem como a mudança da sede, dependerá de representação de 1/3 (um terço) dos Vereadores, ou do Poder Executivo e de consulta prévia à população através de plebiscito e da aprovação por 2/3 (dois terços) dos Membros da Câmara de Vereadores.

Art. 2º - São órgãos do Governo Municipal, o Poder Executivo, representado pelo Prefeito e o Poder Legislativo, representado pela Câmara de Vereadores, independentes e harmônicos entre si.

§ 1º - O agente público investido em cargos e funções de um dos Poderes Municipais não poderá exercer a de outro.

§ 2º - A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, na forma da Constituição Federal e da Lei e mediante:

I - plebiscito;

II - referendo;

III - iniciativa popular.

Art. 3º - São símbolos do Município de Francisco Beltrão, além dos nacionais e estaduais, o Brasão, a Bandeira e o Hino, conforme definidos em lei.



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

— Princípios e Diretrizes do SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

– **Universalidade:** Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

– **Integralidade:** A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.

– **Equidade:** Diferente de igualdade, a equidade implica que os recursos e serviços de saúde devem ser distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo ou grupo. A ideia é que aqueles que mais necessitam de cuidados, como populações vulneráveis, tenham prioridade no acesso aos serviços. Isso busca corrigir as desigualdades sociais e regionais no acesso à saúde.

Diretrizes Organizativas

Além dos princípios doutrinários, o SUS é organizado de acordo com diretrizes que orientam como o sistema deve ser estruturado e gerido em todo o território nacional. Essas diretrizes garantem que o SUS funcione de forma eficiente, descentralizada e participativa. As principais diretrizes organizativas são: